

Pesquisa Semtre

Perfil do mercado

Estudo vai nortear ações a serem implementadas pela Secretaria

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

Com o objetivo de traçar um perfil do mercado de trabalho e dos profissionais piracicabanos, a Semtre (Secretaria Municipal do Trabalho e Renda) realiza, em parceria com a Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura/Universidade de São Paulo), a Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) e a Fumep (Fundação Municipal de Ensino), a Pesquisa do Trabalho e Renda em Piracicaba: Desafios e Oportunidades. O estudo, que é referência, teve início em março deste ano, mas foi lançada oficialmente na tarde de ontem, durante coletiva de imprensa que reuniu representantes das instituições de ensino, das entidades sindicais e das entidades de classe patronal, que apoiam a iniciativa. Também participaram o prefeito Gabriel Ferrato (PSDB) e o responsável pela pasta, Sérgio Fortuoso. O relatório final deve ser entregue em novembro.

De acordo com o prefeito Ferrato, a economia da cidade se transformou ao longo dos anos. Ela não é mais baseada apenas no setor sucroenergético. A construção do Parque Automotivo, por exemplo, trouxe grande demanda nos setores industrial, de comércio e de serviço. "Queremos melhorar a capacitação dos profissionais do município e atender as necessidades de mercado".

Hoje, o índice de evasão



Del Rodrigues

Pesquisa foi anunciada em reunião no Centro Cívico ontem à tarde

"Queremos melhorar a capacitação dos profissionais do município e atender as necessidades de mercado."

Gabriel Ferrato
prefeito

sobre o estudo realizado pela Semtre em parceria com instituições de ensino

nos cursos de curta duração oferecidos pela Semtre é de 25% - um a cada quatro trabalhadores que ingressam nas aulas desistem antes do término. "O que significa prejuízo para a pasta, já que quando um curso é aberto, a Secretaria paga por ele, independente se o aluno termina

ou não. Por isso, queremos entender quais as necessidades das empresas e as dificuldades de qualificação dos trabalhadores", explica o secretário do Trabalho e Renda, Sérgio Fortuoso. "O que nos motivou a realizar o estudo, que será um grande desafio para a Semtre, foi o fato de existir pessoas na busca de emprego, também haver empresas com vagas abertas, mas muitas vezes a contratação é barrada na qualificação", acrescenta.

METODOLOGIA

A Unimep e a Fumep, em parceria, vão realizar o levantamento com empresas, trabalhadores, grupos e empresas de Recursos Humanos e nas faculdades. O estudo é considerado quantitativo. Cerca de 400 empresas devem ser ouvidas, além de 2.500 trabalhadores.

Já a Esalq fica responsável

para área de renda, com foco no mercado informal e nos MEIS (microempreendedores individuais). Dados da Semtre apontam que, até ontem, Piracicaba tinha 20.697 MEIs ativos e regulares, 262 ambulantes registrados e 235 informais que aguardam um espaço para atuar. Cerca de 10% deste universo deve participar da pesquisa.

"Nosso trabalho é mais qualitativo. Vamos tratar de forma individual cada profissional e todas as entrevistas serão gravadas. A ideia é reunir um grupo dos entrevistados, após o fim do levantamento, para que sejam ouvidos de forma conjunta. No final, os dados obtidos pelas três instituições formaram um único relatório que indicará as expectativas do mercado de trabalho", explica a professora da Esalq, Heliani Berlatto dos Santos.

As universidades atuam de forma voluntária no projeto. "Queremos alinhar as ações para os próximos anos visando a maior assertividade. Nossa ideia é identificar as necessidades e expectativas do mercado de trabalho, dos trabalhadores e empresários. Além das atuações nos setores da indústria, comércio e serviço", conta o secretário Sérgio Fortuoso, que acrescenta: "Vamos traçar o perfil do novo trabalhador, motivos da evasão dos cursos de qualificação profissional, as dificuldades para ingressar no mercado, sem esquecer dos desafios das pessoas com deficiência e reabilitados no mercado de trabalho".